



REAPROVEITAMENTO DO LIXO ORGÂNICO PARA UTILIZAÇÃO DE ADUBO BIOFERTILIZANTE USADO NO CULTIVO DE HORTALIÇAS NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE SANTA ROSA DO MUNICÍPIO DE COARI –AMAZONAS: DADOS PRELIMINARES

SILVA, Antônio Raimundo Araújo¹; COSTA, Gerodes Vasconcelos da¹; CARDENES, Lenilson Barreto¹; ZURRA, Maria Cristhiane de Araújo¹; SOUZA, Ruan Ramos de¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

antonioraraujo@hotmail.com; ruansouza.fb@gmail.com

O lixo orgânico pode ser visto como uma oportunidade para o reaproveitamento do que é produzido e descartado na natureza, podendo ser utilizado na produção de fertilizantes orgânicos e condicionadores de solo, promovendo a reciclagem de nutrientes, a proteção do solo contra erosão, perda de nutrientes e diminuindo a necessidade de fertilizantes minerais. As comunidades rurais devido a sua falta de acesso aos serviços sanitários, apresentam uma grande dificuldade para o destino correto dos resíduos orgânicos produzidos no dia-a-dia. Uma das formas de se resolver o problema do lixo doméstico nestes locais e ainda trazer boas consequências para comunidade é a sua transformação em adubo orgânico. Este trabalho tem por objetivo conscientizar os moradores da comunidade ribeirinha de Santa Rosa do Município de Coari – Amazonas, quanto ao reaproveitamento do lixo orgânico para utilização de adubo biofertilizantes em cultivo de hortaliças. Parcialmente foram realizadas entrevistas individuais de caráter investigativo e explicativo com 28 moradores da comunidade Santa Rosa, estas continham informações básicas de conhecimentos gerais sobre lixo orgânico e preservação do meio ambiente e informações específicas abordando conhecimento de prática no uso desses dejetos para a produção de biofertilizantes no cultivo de hortaliças. Mediante aos resultados preliminares obtidos, dos 28 moradores quando questionados quanto ao destino final do lixo orgânico, todos os entrevistados afirmaram que jogavam o resto de comida no mato e que algumas vezes eles davam parte dos restos de alimentos aos animais doméstico, afirmando não ter um destino certo para os restos do lixo orgânico produzido em suas residências. Outro ponto questionado foi se eles tinham conhecimento da possível utilização do lixo orgânico para outras finalidades e apenas dois moradores relataram ter esse conhecimento o qual obtiveram dos seus pais, um relatando que poderia usar como adubo e o outro que poderia usar nos canteiros em cultivo de hortaliças e 26 entrevistados relataram não ter nenhum conhecimento do uso desses dejetos orgânicos para outras finalidades. Posteriormente perguntamos aos entrevistados se eles tinham interesse de conhecer outras formas de utilização desses restos de alimentos para outras finalidades, todos os entrevistados responderam ter interesse em obter conhecimento e colocar em prática essas novas formas de utilização dos restos dos alimentos e os mesmos ainda se dispuseram a preparar um local apropriado para fazer o melhor reaproveitamento desses materiais. A partir do estudo pôde-se verificar a importância de promover a Educação Ambiental em programa de coleta seletiva como melhoria do meio ambiente e qualidade de vida, pois, apesar da maioria dos entrevistados não terem conhecimento de outras finalidades para o lixo orgânico, os mesmos demonstraram interesse em mudar seus hábitos para preservar o meio ambiente e em reutilizar os restos orgânicos como forma de adubo e fertilizante para serem usados no cultivo de verduras para o consumo e comercialização dessas hortaliças na feira municipal de Coari-AM.

Palavras-chave: Lixo orgânico; Meio ambiente; Reutilização; Biofertilizante, Adubo.

Área de concentração: Educação e Ensino